ISSN: 2358-8829

A DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA APÓS A LEI Nº 13.415/2017: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Karolayne Noberto Silva [1]

RESUMO

O presente trabalho discute a presença e a valorização do ensino de língua espanhola no currículo da educação básica brasileira, a partir de uma experiência vivenciada no estágio supervisionado em Licenciatura em Letras Espanhol. Nesse contexto, destaca-se a Lei nº 13.415/2017, que promoveu mudanças significativas no ensino médio, tornando a língua inglesa obrigatória e retirando a obrigatoriedade do ensino de espanhol nas escolas. Essa alteração contribuiu para a redução da oferta da língua espanhola na rede pública de ensino, realidade evidenciada durante a busca por uma escola para a realização do estágio supervisionado. Tal cenário dificulta o acesso dos estudantes a uma língua de grande relevância sociocultural no contexto latino-americano, além de impactar diretamente a formação inicial dos futuros professores de espanhol, que enfrentam limitações quanto à prática docente. Nessa realidade apresentada, o presente artigo adota uma abordagem qualitativa, articulando a vivência no estágio com discussões teóricas sobre políticas linguísticas e formação docente. A partir dessa perspectiva, busca-se compreender os efeitos das políticas educacionais na valorização do ensino de línguas estrangeiras no Brasil. Conclui-se que a fragilidade do ensino de espanhol na educação básica evidencia a necessidade de repensar as políticas públicas educacionais, visando garantir uma formação mais plural, crítica e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Educação básica, Políticas linguísticas, Formação docente.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE Campus Recife – PE, ana.karolayne@ufpe.br;